



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## PROJETO DE LEI Nº 402/2023

Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Torneio de Futsal Feminino – Esther Martins dos Santos”, a ser comemorado anualmente na primeira semana de dezembro, e dá outras providências.

Art. 1º Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Torneio de Futsal Feminino – Esther Martins dos Santos”, a ser comemorado anualmente na primeira semana do mês de dezembro.

Art. 2º O torneio a que se refere o art. 1º pode ser comemorado com atividades esportivas e eventos esportivos.

Art. 3º Os recursos necessários para atender às despesas com a execução desta lei são obtidos mediante parcerias com empresas da iniciativa privada ou governamental, sem acarretar ônus para o Município.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 1 de dezembro de 2023.

FABI VIRGÍLIO

PROTÓCOLO 12307/2023 - 01/12/2023 16:13 - PROCESSO 583/2023



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## JUSTIFICATIVA

Esther Martins dos Santos nasceu no dia 13 de novembro de 2007 em São Miguel Paulista – zona leste de São Paulo. Filha única da Dona Cida e Sr. Jefferson, chegou ao mundo para mostrar aos seus pais o verdadeiro significado do amor. Sua mãe não esperava engravidar aos 48 anos e, apesar do susto com a notícia da gravidez, foi recebida com muita alegria por toda a família.

Segundo Dona Cida, Esther era o amor que faltava na casa e na vida dos pais, pois eles viviam para ela. Desde muito nova, aos quatro anos, já despertava gosto por esportes. Foi com essa idade que pediu seu primeiro skate, deixando sua mãe preocupada com as inevitáveis quedas. Dedicou uma boa parte da sua infância às aulas e torneios de natação, era competitiva e gostava de levar a sério tudo que fazia.

Entre os seis e sete anos pediu para ir à uma escolinha de futebol, e mesmo orientada pelo pai que na escolinha mais próxima só havia menino na quadra, não desistiu de seguir em frente. Muitas vezes a pequena Esther reclamava que os meninos do time não passavam a bola para ela, e segundo sua mãe, eles eram orientados pelos próprios pais a não repassarem, pois, por ela ser menina não a levavam a sério, e assim, enfrentando o machismo desde muito nova, a nossa desbravadora não se intimidou e seguiu em busca de seu sonho.

Estudante da rede pública, estava concluindo o ensino fundamental II. Participava de todos os campeonatos na escola, e apesar de sugerirem que fizesse basquete por causa de sua estatura, ela nunca se interessou e dizia sempre: “Não! Eu vou ser jogadora de futebol profissional!”.

Começou no clube de treinamento Centro Olímpico Marechal Mário Ary Pires em São Paulo, mas por causa dos estudos precisou se afastar por um tempo. Nunca deixou de treinar, passou pela escolinha de futsal Curuçá, e através da escola 2 Toques conheceu o futebol de campo e se apaixonou. Esther buscou incansavelmente através da internet, clubes que estariam fazendo “peneiras”, fez testes em clubes como São Paulo e Meninos em Campo antes de ingressar na Ferroviária.

Na peneira em Araraquara, sua mãe se assustou com a quantidade de meninas que estavam disputando as vagas para compor a “Ferrinha”. Esther tinha o clube como referência e mesmo sabendo das responsabilidades que passaria a ter, vivendo longe da família, não se intimidou e disse se sentir acolhida. Logo se identificou com o clube da Ferroviária.

Com apenas três meses na categoria sub-17 da Ferroviária, feliz e realizando um sonho, no dia 04 de novembro de 2022, Esther sofreu um mal súbito e nos deixou precocemente.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Infelizmente, o Futebol Feminino é ainda desvalorizado, apesar de estarmos ampliando essa agenda tão necessária nas cidades. Exige uma luta diária para a abertura de espaço e de atenção e para tanto é premissa estruturante que o Poder Público, como agente criador de oportunidades e horizontes, se debruce sobre essa pauta e apoie iniciativas que promovam a igualdade de gênero, principalmente dentro do esporte, um espaço majoritariamente ainda masculino, principalmente na modalidade futebol.

Criando o torneio de futsal feminino, colocaremos no calendário oficial da cidade o chamado para que anualmente nossa morada realize o torneio e dê visibilidade a essa prática esportiva tão linda.

Diante do exposto, peço a aprovação do projeto para que possamos eternizar a memória da querida Esther e incentivar o futsal feminino.



Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 1 de dezembro de 2023.

FABI VIRGÍLIO

PROTÓCOLO 12307/2023 - 01/12/2023 16:13 - PROCESSO 583/2023